



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: FOCO NO AGRESSOR

¹Andrea Berenice Cavalheiro Rodrigues, ²Maria Elizabeth de Moura Nunes, ³Dara Rossana Lado de Vieira, ⁴Dilene Oliveira Di Pietro, ⁵Laura Micheli Mello Leite, ⁶Edilacir dos Santos Larruscain

Este trabalho é um estudo de caso do projeto Homens Unidos Pelo Fim da Violência Contra a Mulher, iniciativa de entidades de tradições gauchescas de Santana do Livramento – RS, como prática de prevenção e combate à violência contra a mulher. O estudo foi feito com observação direta e entrevista aos organizadores da ação que tem como meta não somente incentivar a punição dos agressores mas também de buscar restauração para este tipo de comportamento e evitar reincidências. O projeto atende inicialmente a um grupo de oito homens acusados de violência contra a mulher através de encontros de diálogo e sensibilização. Sabe-se, na contemporaneidade, que há inúmeros trabalhos e projetos voltados para proteção das mulheres, após a violência praticada, entretanto, observa-se um notório esquecimento do universo masculino, do homem agressor, do agente violento. Observa-se que a criação das delegacias especializadas para a mulher, juntamente com o advento das leis Maria da Pena (11.340/2006) e a que prevê o crime de feminicídio (13.104/2015), podem não ser suficientes para a eficácia do combate a este tipo de violência. Compreender as estratégias de combate à violência contra a mulher através de práticas restauradoras para o âmbito dos homens agressores. A metodologia adotada é do estudo de caso ou seja, o estudo de um processo social em no qual estão envolvidos sujeitos ou grupos em processos sociais que inspirem uma discussão jurídica, cultural, educacional, entre outros. O projeto “Prevenção é a Melhor Solução - Homens Unidos Pelo Fim da Violência Contra Mulher”, é um trabalho conjunto entre entidades tradicionalistas com o Poder Judiciário e visa proporcionar aos homens agressores um ambiente seguro onde possam procurar assistência em diversos setores. A principal ação é a de realizar encontros, palestras, seminários, com homens sobre questões comportamentais e programar trabalho de assistência preventiva com apoio psicológico. Está à disposição do trabalho uma equipe multidisciplinar com a participação dos órgãos públicos e instituições, assim como voluntários. As entidades relatam que, na maioria das vezes, o álcool e outras drogas estão envolvidos no processo, o que torna mais difícil a restauração do agressor. Mesmo assim, todos eles relatam problemas anteriores com violência familiar e social e a vontade de não voltar a transgredir. Dentre as metas do projeto, as entidades pretendem atender unidades militares, grupos de casais e o incentivo ao projeto Pai Presente. Para os organizadores, os primeiros resultados mostram que o programa pode ser eficaz, aliado às várias ações de combate à violência contra a mulher em Santana do Livramento. Em estudos como os de Teles (2019), Zehr (2010) e Garcia (2016), defende-se que sejam também tratados nesta problemática os agressores, a fm de prevenir a

reincidência e promover encaminhamentos especializados, se necessário. conscientizando os homens sobre a responsabilidade de não somente ser pai, mas exercer a paternidade - homem que é homem assume o que faz. Assim conclui-se que a sociedade como um todo, tem a oportunidade de ajudar na solução dos problemas comuns, incluindo o infrator na sociedade e trabalhando a autoestima da vítima.

Palavras-chave: violência contra mulher, agressores, inclusão.